

DOLOMITA

Nome científico: Dolomita

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Dolomita

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Cálcio e Magnésio.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A dolomita é uma substância de origem natural obtida a partir de uma rocha calcária brasileira, sua composição conta com nutrientes benéficos a saúde e ao desenvolvimento muscular, é um carbonato duplo de cálcio e magnésio ($\text{CaCO}_3 \cdot \text{MgCO}_3$) que tem um conteúdo teórico de 45,7% de MgCO_3 e 54,3% de CaCO_3 . A dolomita é formada pelo processo de dolomitização pela substituição do magnésio na calcite.

Indicações e Ação Farmacológica

O uso da Dolomita mantém dentes e ossos saudáveis, sendo assim, previne a osteoporose. Também potencializa o desenvolvimento muscular, podendo ser utilizada por quem pratica musculação ou outras atividades físicas que precisam de força. O mineral aumenta em até 30% a elasticidade dos músculos e a ação ocorre, pois os músculos contraem com o auxílio do cálcio e relaxam com o magnésio. A ação

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

do mineral também é importante para evitar a fadiga. Também é bom para o coração devido ao fato de suas propriedades nutricionais flexibilizam as artérias o que melhora a circulação do sangue. As cápsulas, portanto, poderão ser utilizadas para o controle da pressão alta, sendo um eficiente aliado na prevenção de doenças fatais como AVC e infarto no miocárdio. Outros benefícios da dolomita incluem o fortalecimento do sistema imunológico e a normalização do metabolismo do organismo. Esse suplemento mineral em forma de pó é também usado externamente com muito sucesso no tratamento de úlceras varicosas, herpes, assaduras, escaras etc. Também pode ser usado como máscara facial, prevenindo manchas, acne, rugas, olheiras e flacidez.

Toxicidade/Contraindicações

Não há causas de toxicidade nas literaturas consultadas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Pó:** 500 mg três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

BARROS, Fernando José Soares. **Avaliação da dolomita e da casca de ovo como catalisadores na oligomerização do glicerol** (Dissertação mestrado). Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Departamento de Engenharia Química, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Fortaleza, 2015.

Deelman, J.C. **Low-temperature formation of dolomite and magnesite**. Compact Disc Publications, The Netherlands, 2003.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br